

UMA ANÁLISE DA NATUREZA DOS TRABALHOS SOBRE A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: DISSERTAÇÕES E TESES 2011-2012

AN ANALYSIS ABOUT THE NATURE OF THE WORK ON THE PRACTICE AS A CURRICULAR COMPONENT: THESIS AND DISSERTATIONS 2011-2012

José Firmino de Oliveira Neto

Universidade Federal de Goiás (UFG)
neto.09@hotmail.com

Marilda Shuvartz

Universidade Federal de Goiás
marildas27@gmail.com

Leandro Gonçalves Oliveira

Universidade Federal de Goiás (UFG)
legospy@gmail.com

Resumo

O objetivo deste trabalho é descrever e analisar Dissertações e Teses sobre a “Prática como Componente Curricular” (PCC), visando compreender a natureza dos mesmos. Assim, caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte. A busca pelo corpus de análise ocorreu no Banco de Teses da Capes, mediante o descritor PCC, foram encontrados sete trabalhos. A análise ocorreu mediante os descritores: 1) **autor e orientador do trabalho**; 2) **grau de titulação acadêmica**; 3) **instituição de ensino superior**; 4) **ano de defesa da tese ou dissertação**; 5) **foco temático do trabalho**; 6) **objetivo do trabalho**; 7) **método**; 8) **curso investigado**. Conclui-se que os trabalhos foram importantes dentro do contexto de surgimento da PCC, mas que há necessidade de caminhar para além do proposicional, descritivo e diagnóstico da localização da mesma nos cursos, para um modelo de pesquisa que faça emergir o mundo de concepções, proposições e intenções acerca da implementação desta no contexto da prática.

Palavras chave: Currículo, prática como componente curricular, estado da arte.

Abstract

The objective of this paper is to describe and analyze dissertations and thesis about the “Practice as a Curricular Component” (*PCC-Prática como Componente Curricular*, in Portuguese), aiming to understand their nature. Therefore, it is characterized by a bibliographic research of the type state of the art. The reaching for the analysis corpus took place at the Capes Thesis Bank, by the descriptor *PCC*, seven papers were found. The analysis were made by the descriptors: **1) The**

paper's author and advisor; 2) Level of academic title; 3) The college institution; 4) Year of the thesis or dissertation's defense; 5) The paper's theme focus; 6) The paper's objective; 7) Method; 8) Investigated course. It is concluded that the papers were important on the context of the PCC appearance; however, there is the need of going beyond the propositional, descriptive and diagnostic of its location, to a model of research that makes appear a world of conceptions, proposals and intentions regarding its implementation in the practical context.

Key words: Curriculum, practice as a curricular component, state of the art.

Introdução

A docência, como todas as profissões é aprendida e carregada de uma complexidade que demanda inúmeros saberes como aponta Shulman (1986), Freire (2011), Tardif (2013) e outros autores. Assim, é ao longo da formação inicial que o licenciando adquire, ou ao menos se espera, os saberes fundamentais para o exercício do “ser” professor, neste momento sua identidade enquanto docente é socialmente construída.

A construção da identidade docente está ligada a uma base curricular para formação de professores. Neste sentido, um componente do currículo que tem ganhado espaço é o da prática. A Resolução CNE/CP 2/2002 institui 400 horas de prática como componente curricular (PCC), definida pelo Parecer CNE 15/2005 como um “[...] conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência” (p. 03). É um componente que tem como objetivo a articulação entre o contexto teórico e o prático.

A prática como eixo central da formação de professores, na procura por uma superação da racionalidade técnica em detrimento de uma racionalidade prática (DINIZ-PEREIRA, 2011) é algo que vem, e deve ainda, ser investigado pelos estudiosos da Educação e do Ensino na busca de uma compreensão detalhada, crítica e reflexiva sobre o modo como a PCC vem sendo incorporada aos projetos pedagógicos dos cursos de formação de professores. A formação não deve se pautar por racionalidades como as mencionadas, mas sim enviesadas pela práxis (FERREIRA, 2010).

Nesse sentido, faz-se necessário aqui distinguir o que entendemos por prática e práxis. Alicerçado nos dizeres de Japiassu e Marcondes (1993) temos que prática está ligada as ideias do fazer, estando relacionada ao que o homem exerce sobre as coisas para atender as necessidades primeiras de sua existência. O entendimento de prática é restrito para a concepção que se espera para a PCC, assim, aponta-se aqui a concepção de práxis, ou seja, a indissociabilidade entre teoria e prática. Vázquez (2011, p. 219) define a práxis a partir da distinção com atividade, arguindo que “toda práxis é atividade, mas nem toda atividade é práxis”, sendo entendida, portanto como uma atividade específica, onde o sujeito modifica e é modificado pelo objeto ao qual está atuando.

O que se tem notado através de algumas produções (BRITO; FREITAS, 2012; BARBOSA *et al.*, 2013, entre outros) que versam sobre a PCC é o descompasso entre os documentos legisladores e o contexto de influência da prática, se referindo aos dizeres de Ball (1994) sobre a compreensão cíclica das políticas públicas, o qual aponta para a necessidade de compreensão de inúmeras questões, como o entendimento de educação, prática, formação, entre outros do grupo que atua na formação de professores.

Deste modo, corroborando com Sposito (2001 apud RINK; MEGID-NETO, 2009, p. 237) aponta-se a necessidade, mediante a crescente produção de trabalhos, especialmente os advindos de Programas de Pós-graduação, “acompanhar sua trajetória, fazer avaliações críticas, delinear os principais contornos das pesquisas e propor novas possibilidades de estudo”. A análise de trabalhos que versam sobre a PCC é um elemento que pode ressignificar as formas como esta vem sendo implementada, tendo como objetivo atender a legislação e ainda uma formação inicial que cumpra de fato seu papel, ou seja, que forme professores capazes de desenvolverem suas funções de forma crítica, reflexiva, política, dialógica e contextualizada.

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo descrever e analisar Dissertações e Teses (DTs) sobre a PCC, visando compreender a natureza destes trabalhos.

Percurso metodológico da pesquisa

O presente trabalho se caracteriza por uma pesquisa bibliográfica, entendida aqui “por uma modalidade de estudo e análise de documentos de domínio científico” (OLIVEIRA, 2012, p. 69), do tipo estado da arte. Esta modalidade de pesquisa objetiva “mapear e discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado” (FERREIRA, 2002, p. 258), entre outros.

O *corpus* de análise se constitui de DTs, como já mencionado, pois são para pesquisas do tipo estado da arte consideradas mais adequadas, por se constituírem de “documentos primários e relatórios completos de estudos realizados” (TEIXEIRA; MEGID-NETO, 2012, p. 275). A busca pelas DTs ocorreu no Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), mediante o descritor “prática como componente curricular”, pois o interesse se fazia/faz por trabalhos que possuíam como foco esse tema, um total de sete trabalhos foram encontrados. Trata-se de um quantitativo pequeno tendo em vista a emergência da questão desta prática no currículo da formação docente.

Após, a identificação dos trabalhos foi realizada a leitura do resumo dos mesmos para o entendimento inicial das pesquisas desenvolvidas, para subsequente leitura integral dos textos na busca de alguns descritores propostos por Megid-Neto (1999), bem como outros acrescidos mediante o objetivo deste trabalho. Os descritores são os seguintes: 1) **autor e orientador do trabalho**; 2) **grau de titulação acadêmica**; 3) **instituição de ensino superior e unidade acadêmica onde o trabalho foi defendido**; 4) **ano de defesa da tese ou dissertação**; 5) **foco temático do trabalho**; 6) **objetivo do trabalho**; 7) **método**; 8) **curso investigado**. Uma das teses (MARCATTO, 2012), não foi encontrada na íntegra, com acesso apenas ao resumo presente no Banco de Teses da Capes, portanto, não foi avaliada nos descritores de 5 a 8.

Analisando a natureza dos trabalhos

Os descritores de **um a quatro** permitem a caracterização dos trabalhos analisados, como consta na Tabela 1. Quanto ao **autor e orientador dos trabalhos** estes se fizeram de discentes com distintas formações iniciais (Ciências Biológicas, Educação Física e Matemática), mas que enviesam suas pesquisas para um contexto macro que é a Educação de forma geral, e um sentido micro que seria o Ensino de Ciências e Matemática e a Educação Física, como consta no campo Área de Conhecimento do Banco de Teses da Capes. Para o

descriptor **grau de titulação** tem-se que quatro dos trabalhos estão ligados a mestrados e três deles a doutorados, o que demonstra interesse variado quanto à pesquisa sobre a PCC.

O descritor **instituição de ensino superior e unidade acadêmica onde o trabalho foi defendido** explicita que quatro (Centro-oeste, Norte, Sudeste e Sul) entre as cinco regiões congregam trabalhos acerca da temática PCC. A região Sudeste possui três trabalhos (BRITO, 2011; ANTUNES, 2012; MARCATTO, 2012) seguida da região Centro-oeste com dois trabalhos (NOGUEIRA, 2012 e COSTA, 2012), e as regiões Sul (COELHO, 2012) e Norte (ARAÚJO, 2011) com apenas um trabalho. Os trabalhos estão ligados a Programas de Pós-graduação em maioria de Educação (ARAÚJO, 2011; BRITO, 2011; COSTA, 2012 e COELHO, 2012), do restante dois estão ligados a Programas de Educação Matemática (MARCATTO, 2012 e NOGUEIRA, 2012) e um ao Programa de Educação Física (ANTUNES, 2012) da Universidade Estadual de Campinas. Quanto ao **ano de defesa da tese ou dissertação** estas se concentram nos anos de 2011 e 2012, o que demonstra uma demora, a nível de Pós-graduação, de pesquisas sobre a temática, já que foi proposta em lei a partir da Resolução CNE/CP 02/2002, mas já explicitada pela primeira vez no Parecer CNE/CP 09/2001, se caracterizando, portanto, como um campo de pesquisa ainda a ser explorado.

Partindo para a caracterização das pesquisas desenvolvidas nas DTs, o descritor **foco temático dos trabalhos**, pode ser considerado óbvio, já que se buscou trabalhos sobre um único tema, porém, o que se nota é que os trabalhos enveredam por discussões distintas, hora para o campo da formação de professores com autores como Saviani e Libâneo, e noutras para um contexto de constituição das políticas públicas a partir das considerações de Ball e autores brasileiros como Lopes sobre o ciclo de políticas públicas. A discussão sobre a relação entre teoria e prática está presente em todos os trabalhos, na busca pela explicitação da unidade entre essas, ou seja, a práxis a partir de um referencial dialético, que é Vázquez. Observa-se que a fundamentação teórica dos trabalhos apresenta os autores clássicos da Educação, fundamentando de forma consistente as pesquisas.

Ao iniciar as considerações para o descritor **objetivo do trabalho**, coloca-se que esses têm sido definidos por mera formalidade, apenas como um elemento do trabalho, não sendo “assumidos como a expressão da maneira como o pesquisador empreende o entendimento do objeto de estudo, e muito menos como expressão da base epistemológica, gnosiológica e ontológica” (MAGALHÃES; SOUZA, 2012, p. 28). As autoras classificam os objetivos, a partir de Larocca, Rosso e Souza (2005), em: generalistas, meios e exploratórios, propositivos, descritivos, avaliativos e compreensivos. O que se nota nas pesquisas analisadas é que os objetivos são, em maioria, descritivos, pois “caracterizam-se pela preocupação predominante de fazer um relato detalhado de ações e procedimentos” (idem, p. 26), apresentam os passos a serem trilhados para o desenvolvimento da pesquisa. Apenas o objetivo de Brito (2011) foi caracterizado como sendo generalista, o que é perceptível pelo uso do verbo “compreender”. Alguns dos objetivos são:

“Compreender tais configurações [da PCC] no interior dos projetos dos cursos e identificar quais os sentidos de prática presentes nas DCN, foram mobilizados para sua construção (BRITO, 2011) – objetivo generalista;

“Identificar a concepção e organização da “prática como componente curricular” (PCC) nas Diretrizes Curriculares e nas IES em Educação Física do Município de Campinas/SP (ANTUNES, 2012)” – objetivo descritivo;

“Analisar como as práticas entendidas como componentes curriculares estão distribuídas nas estruturas curriculares dos projetos pedagógicos e sendo desenvolvidas nas disciplinas dos cursos de Licenciatura em Matemática (NOGUEIRA, 2012)” – objetivo descritivo.

Título do trabalho	Autor e orientador do trabalho	Grau de titulação acadêmica	Instituição onde o trabalho foi defendido	Ano de defesa
A prática como componente curricular na Universidade Federal do Maranhão: implicações no curso de Licenciatura em Educação Física	Autor Raffaelle Andressa dos Santos Araújo Orientador Maria Alice Melo	Mestre	Universidade Federal do Maranhão Programa de Pós-graduação em Educação	2011
A configuração da “prática como componente curricular” nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas das Universidades Estaduais da Bahia	Autor Luisa Dias Brito Orientador Denise de Freitas	Doutor	Universidade Federal de São Carlos Programa de Pós-graduação em Educação	2011
A dimensão prática na preparação profissional em Educação Física: concepção e organização acadêmica	Autor Alfredo César Antunes Orientador João Batista Andreotti Gomes Tojal	Doutor	Universidade Estadual de Campinas Programa de Pós-graduação em Educação Física	2012
A prática como componente curricular nos cursos de Licenciatura em Matemática: entendimentos e alternativas para sua incorporação e desenvolvimento	Autor Kely Fabricia Pereira Nogueira Orientador Patrícia Sândalo Pereira	Mestre	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul Programa de Pós-graduação em Educação Matemática	2012
Políticas curriculares para formação de professores de Química: a prática como componente curricular em questão	Autor Fabiula Torre da Costa Orientador Tânia Maria Lima Beraldo	Mestre	Universidade Federal do Mato Grosso Programa de Pós-graduação em Educação	2012
Estágio curricular obrigatório e prática como componente curricular nos cursos de Licenciatura da Uniplac: que prática é essa?	Autor Vera Rejane Coelho Orientador Marilane Maria Wolff Paim	Mestre	Universidade do Planalto Catarinense Programa de Pós-graduação em Educação	2012
A prática como componente curricular em projetos pedagógicos de cursos de Licenciatura em Matemática	Autor Flávia Sueli Fabiani Marcatto Orientador Miriam Godoy Penteado	Doutor	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho Programa de Pós-graduação em Educação Matemática	2012

Tabela 1: Caracterização dos trabalhos analisados mediante os descritores autor e orientador do trabalho; grau de titulação acadêmica; instituição de ensino superior; ano de defesa da tese ou dissertação.

Quanto ao descritor **método** os trabalhos de Araújo (2011); Nogueira (2012) e Coelho (2012) adotam uma abordagem de pesquisa qualitativa, o que corrobora com o encontrado por Magalhães e Souza (2012a) em análise de trabalhos oriundos de programas de pós-graduação em Educação da Região Centro-Oeste/Brasil entre 1995 a 2009. Caracteriza-se como positivo

este fator, pois segundo Silva (2009, p. 163), esse tipo de pesquisa “possibilita estabelecer relações políticas, sociais, históricas, culturais e outras tantas relacionadas ao contexto em que se pretende investigar e, conforme os resultados, mais bem expressar o *porquê* e o *para que* da produção e *para aonde* e de *que forma* estes serão empregados”. Assim, de acordo com o autor, conseguiu-se com essa abordagem a ampliação do conhecimento produzido quanto a seu valor, significado e representação social.

O trabalho de Antunes (2012, p. 75) adota uma concepção metodológica interpretativa e de orientação descritiva, onde “o ponto não é optar pela pesquisa qualitativa ou quantitativa, mas obter informações que contribuam para a compreensão do problema de estudo e atingir os objetivos propostos”. Os trabalhos de Brito (2011) e Costa (2012) não caracterizam a abordagem empregada, o primeiro tece, inicialmente, considerações acerca da construção do objeto de pesquisa e sobre a resposta que o pesquisador encontrará para a questão, o que segundo a autora só “são possíveis e criadas no interior de certo campo discursivo” (p. 44), e em seguida as etapas da pesquisa, já Costa (2012, p. 19) diz apenas que: “busco amparo teórico e metodológico em pesquisadores que consideram a política educacional como um fenômeno complexo, que articula diferentes contextos, desde os de dimensão global aos de dimensão local”. Assim faz-se importante ressaltar que esta definição é de suma relevância, pois por intermédio da mesma é possível compreender onde o autor se localiza epistemologicamente.

Os trabalhos revelam uma análise de documentos, sejam eles documentos legisladores federais (Resoluções e Pareceres) e/ou institucionais, tendo como base os Projetos Pedagógicos dos cursos das Instituições de Ensino Superior (IES) investigadas, por meio de análise discursiva (NOGUEIRA, 2012) ou análise de conteúdo (BRITO, 2011 e ANTUNES, 2012).

As questões ligadas ao descritor **método** levam a entender as caracterizações encontradas para o último descritor, **curso (s) investigado (s)**. Percebe-se que as investigações ocorreram em contextos reduzidos, apenas um curso de Licenciatura em uma única IES foi investigado, como o caso do trabalho de Araújo (2011) que se debruça a um curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão, ou ainda cursos de Licenciatura de uma mesma IES como no trabalho de Coelho (2012). No que se refere ao método, os trabalhos de Brito (2011), Costa (2012) e Antunes (2012) buscam averiguar cursos de distintas Universidades. Como coloca Chizzotti (2003 apud MAGALHÃES; SOUZA, 2012a), pesquisas de abordagem qualitativa tendem a estudos delimitados, de questões locais, levando a busca por uma explicação profunda dos resultados encontrados.

Na contramão das questões apresentadas sobre a restrição dos sujeitos da pesquisa André (2007) coloca que esse fator aponta para a fragilidade das pesquisas que tem sido realizadas no campo da Educação. Na via de nos posicionarmos enquanto pesquisadores sobre esses modelos de pesquisa entendemos que a busca por problemáticas que sejam de ordem restritiva pode possibilitar o aprofundamento da análise do estudo. Porém, apontamos para a necessidade de ampliação do contexto analítico, buscando transcende o contexto “reduzido” da pesquisa, e assim delinear generalizações.

Na busca por um cruzamento entre os descritores **foco temático dos trabalhos e curso (s) investigado (s)** nota-se, segundo André (2007), que as temáticas das pesquisas tem se ampliado e diversificado. No caso da PCC é uma temática nova que tem ganhado espaço no rol de questões a serem investigadas pelos pesquisadores, e ainda que as mudanças ao longo dos anos foi o que levou as pesquisas de um contexto geral para análise de questões mais locais como as encontradas nos trabalhos analisados. Um fator que contribui para a análise de

contextos restritos é o prazo para realização dos trabalhos em um mestrado e/ou doutorado e as questões de financiamento das pesquisas, por exemplo.

A partir dos descritores elucidamos a necessidade de uma ruptura paradigmática, entendida aqui como “uma transformação na forma de compreender as coisas e aceitar os fundamentos de uma construção teórica por parte da maioria de uma comunidade científica” (SOUZA, 2014). No que concerne ao desenvolvimento de pesquisas sobre a PCC, aponta-se a necessidade de caminhar para além do proposicional, descritivo e diagnóstico da localização da mesma nos cursos de formação a partir da legislação já elucidada, para um modelo de pesquisa que busque fazer emergir o mundo de concepções, proposições e intenções acerca da implementação da PCC no contexto da prática. Um caminho para essas pesquisas poderiam ser, dentre outros, o sentido de prática por trás das formas como os cursos tem localizado a PCC em seus currículos, ou mesmo, um estudo de atividades utilizadas para o cumprimento do componente, bem como suas reais contribuições para a formação docente inicial.

Por fim, neste tópico, coloca-se a partir de Teixeira e Megid-Neto (2012, p. 274), que a análise da produção acadêmica é um meio de divulgar o que tem sido produzido em um campo de saber, e assim encontrar “formas mais apropriadas para socializar, compatibilizar e integrar os conhecimentos gerados pelas pesquisas, compreendendo que a divulgação dos resultados dessa produção é condição essencial para a implantação de propostas mais específicas para a formação de professores”.

Considerações evidenciadas

A partir da análise das DTs, produzidas no período de 2011 e 2012, conclui-se que objetivavam entender como as políticas públicas de formação de professores, no que concerne a PCC, estava sendo ressignificada no contexto da prática dos cursos analisados. Esse modelo de pesquisa faz-se de suma importância, haja vista, ser a PCC uma “questão nova” no currículo da formação de professores, e no campo da pesquisa, sendo necessário entender como as ressignificações estavam sendo compreendidas e colocadas em ação. Porém, após quase 15 anos da explicitação do termo na legislação, tornam-se possíveis e necessários novos entendimentos sobre a questão, e assim novas pesquisas que se debrucem sobre os aspectos que circundam a PCC.

Um caminho apontado é o mapeamento de atividades que estão ligadas ao componente, bem como uma avaliação das mesmas, objetivando compreender como estão alicerçadas, desenvolvidas, e seu papel na busca pelo diálogo entre o mundo teórico da Universidade e o campo prático da profissão, no contexto Escolar com toda sua complexidade e dinamicidade. Uma questão a ser ainda apontada, é a realização de pesquisas nos demais cursos de Licenciatura, já que as pesquisas aqui analisadas versaram, em suma, sobre os cursos de Ciências Biológicas, Educação Física e Matemática.

Referências

- ANDRÉ, M. Questões sobre os fins e sobre os métodos de pesquisa em Educação. *Revista Eletrônica de Educação*, São Carlos/SP, v. 1, n. 1, p. 119-131, 2007.
- ANTUNES, A. C. *A dimensão prática na preparação profissional em Educação Física: concepção e organização acadêmica*, 2012. 264 f. Tese (Doutorado em Educação Física) Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, 2012.
- ARAÚJO, R. A. S. *A prática como componente curricular na Universidade Federal do Maranhão: implicações no curso de Licenciatura em Educação Física*. 2011. 191 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Maranhão, São Luis, 2011.

- BALL, S. J. *Education reform: a critical and post-structural approach*. Buckingham: Open University, 1994.
- BARBOSA, A. T.; PEREIRA, M. G.; ROCHA, G. S. D. C.; MOREIRA, M. A. S. P.; SILVA, A. O. Concepção de alunos e professores sobre a prática como componente curricular no curso de formação de professores de ciências e biologia. In: IX Congresso Internacional sobre Investigación en Didáctica de las Ciencias, Girona, 2013.
- BRITO, L. D. *A configuração da “Prática como componente curricular” nos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas das Universidades Estaduais da Bahia*. 2011. 146 f. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2011.
- COELHO, V. R. *Estágio curricular obrigatório e prática como componente curricular nos cursos de Licenciatura da Uniplac: Que prática é essa?*. 2012. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade do Planalto Catarinense, Lages/SC, 2012.
- COSTA, F. T. *Políticas curriculares para formação de professores de Química: A prática como componente curricular em questão*. 2012. 152 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2012.
- DINIZ-PEREIRA, J. E. A prática como componente curricular na formação de professores. *Educação*, Santa Maria, v. 36, n. 2, -. 203-218, 2011.
- FERREIRA, D. R. M. *Visões de práticas dos formadores do curso de Ciências Biológicas da UFG*. 2010. 155 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2010.
- FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, nº 79, p. 257-272, 2002.
- FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- JAPIASSU, H., MARCONDES, D. *Dicionário básico de filosofia*. 2º ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- MAGALHÃES, S. M. O.; SOUZA, R. C. C. R. Relações entre opções metodológicas e definições de objetivos na produção acadêmica do Centro-oeste/Brasil. *InterMeio: revista do Programa de Pós-graduação em Educação*, Campo Grande, v. 18, n. 36, p. 15-32, 2012.
- _____. Veredas metodológicas da pesquisa em Educação da Região Centro-oeste/Brasil. *Educação & Realidade*, v. 37, n. 1, 2012ª.
- MARCATTO, F. S. F. *A prática como componente curricular em projetos pedagógicos de cursos de Licenciatura em Matemática*, 2012. Tese (Doutorado em Educação Matemática) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2012.
- MEGID-NETO, J. (1999). *Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de Ciências no nível fundamental*. Campinas/SP. Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas. Tese (Doutorado em Educação).
- NOGUEIRA, K. F. P. *A prática como componente curricular nos cursos de licenciatura de Matemática: entendimentos e alternativas para sua incorporação e desenvolvimento*. 2012. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2012.
- OLIVEIRA, M. M. *Como fazer pesquisa qualitativa*. 4º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- RINK, J. MEGID-NETO, J. Tendências dos artigos apresentados nos Encontros de Pesquisa em Educação Ambiental (EPEA). *Educação em Revista*, v. 25, n. 03, p. 235-263, 2009.
- SHULMAN, L. Those Who understand: the knowledge growths in teaching. *Educational Researcher*, fev., 1986.
- SILVA, M. A. Os contrapontos da produção acadêmica na emergência da pesquisa qualitativa. *Educativa*, Goiânia, v. 12, n. 1, p.163-170, 2009.
- SOUZA, R. C. C. R. Novos paradigmas na educação. In: *Poiésis e práxis: formação, profissionalização, práticas pedagógicas*. Goiânia: Kelps, 2014.
- TARDIFF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 15º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- TEIXEIRA, P. M. M.; MEGID-NETO, J. O estado da arte da pesquisa em ensino de biologia no Brasil: um panorama baseado na análise de dissertações e teses. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, vol. 11, nº 2, 273-297, 2012.
- VÁZQUEZ, A. S. *Filosofia da práxis*. 2º ed. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – Clacso: São Paulo: Expressão Popular, Brasil, 2011.